

Projecto PLMJ assegura assessoria e formação jurídica a PME Lex 34



PROTOCOLOS

Plataforma PLMJ dá apoio a PME tradicionais e ‘startups’ ligadas às novas tecnologias



Pedro Elias

Sónia Teixeira da Mota | A sócia de PLMJ é a principal impulsionadora da Plataforma de Apoios Jurídico às PME.

Assessoria e formação são feitas no âmbito de protocolos estabelecidos com associações empresariais e universidades

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

O projecto é da sociedade de advogados PLMJ e nasceu em pleno período de crise financeira internacional. Mesmo assim, não deixou de ganhar parceiros. Numa altura em que a recuperação económica parece dar os primeiros passos, o propósito é reforçar as respostas da chamada Plataforma de Apoio Jurídico às PME, criando novos laços com associações empresariais e com incubadoras de empresas que gravitam em torno das universidades portuguesas.

“A plataforma visa a prestação de serviços a um conjunto de entidades que tenham potencial de crescimento e que sejam quer as PME tradicionais, quer as que saem dos gabinetes de transferência de tecnologias – que fazem o ‘spin off’ – e se instalam nos parques tecnológicos associados às universidades”, explica Sónia Teixeira da Mota, sócia de PLMJ e principal mentora deste projecto.

Ponto assente é que as empresas necessitam estar ligadas a instituições, sejam associações empresariais, sejam estabelecimentos universitários que apostam nas novas tecnologias. Actualmente, há já protocolos estabelecidos com a AIP e a AIMinho. No caso da primeira, o apoio da plataforma prende-se com projectos de internacionalização, que visam aproveitar a rede de par-

cerias externas que a sociedade mantém com firmas de advogados de outros países.

Significa isto que a Plataforma de Apoio às PME não se esgota na prestação de serviços jurídicos. A organização de eventos, nomeadamente acções de formação, é outra das iniciativas associadas ao projecto. O lado interessante destas sessões de formação resulta de serem as próprias empresas a proporem os temas sobre os quais querem ouvir falar os advogados de PLMJ.

Sónia Teixeira da Mota sustenta que este é um projecto em evolução e que se justifica, tendo em conta que o tecido empresarial português é maioritariamente composto por micro e pequenas e médias empresas. Há contudo um aspecto que a leva a falar com maior entusiasmo na plataforma que ajudou a criar, a capacidade de inovação que nas áreas tecnológicas se regista no País.

“O nosso futuro está nas ‘startups’. Devo dizer fiquei impressionada com o que está a ser feito pelas universidades no campo das tecnologias. Já visitei vários parques tecnológicos e incubadoras de empresas e é impressionante em termos de inovação e empreendedorismo o que está a ser feito em Portugal. Se todos os agentes da sociedade, na medida das suas competências, se mobilizarem para estes projectos, se calhar vale a pena”, afiança.

IDEIAS-CHAVE

COMO FUNCIONA E A QUEM SE DESTINA A PLATAFORMA

1 QUEM RECEBE APOIO DA PLATAFORMA JURÍDICA?

Pequenas e médias empresas tradicionais e “startups” que estejam, ou tenham estado, ligadas a universidades.

2 COMO PODEM RECEBER APOIO DA PLATAFORMA?

Não são apoiadas empresas a nível individual. É necessário que existam acordos com associações empresariais, parques tecnológicos ou incubadoras de empresas.

3 QUE TIPO DE APOIO É PROPORCIONADO?

Para além do apoio jurídico, são ainda proporcionadas acções de formação, fornecimento de “newsletters” e flashes informativos, e assegurado apoio em missões empresarias e “road shows” internacionais.